

A IMPORTÂNCIA DO ROLEPLAY PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA E ATUAÇÃO NA MEDICINA CLÍNICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Cezar Nilton Rabelo Lemos Filho, Amanda Madureira Silva, Renan Soares, Jefferson Bruno Torres de Menezes, Romulo Reboucas Lobo

Introdução: A educação médica baseada em simulações tem se mostrado como uma efetiva ferramenta didática, permitindo um ambiente mais interativo, seguro e ameno para o treinamento de habilidades médicas. O roleplay, ou simulação clínica, é um instrumento de ensino que possibilita a educação médica em ambientes simulados sem afetar o bem-estar ou segurança do paciente. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa sobre o uso do roleplay na educação médica e na prática clínica. **Metodologia:** realizou-se uma revisão de artigos nas bases de dados 'National Library of Medicine' (PubMed), Scielo e Science Direct, com os descritores "roleplay", "Medical Education" e "Clinical Medicine", compreendendo o período entre os anos 2012 e 2022, bem como por registros adicionais tomando-se como critério de inclusão a coerência com o tema da pesquisa, e de exclusão a repetição de artigos, não adequação ao tema ou trabalhos de revisão. **Resultados:** O número de artigos encontrados por base de dados foi de 176 no PubMed, 1 na Scielo e 119 na Science totalizando 296 artigos (n=296), o qual foi reduzido após síntese qualitativa. Com a leitura dos artigos, diversas implicações do uso da metodologia roleplay foram evidenciadas, incluindo desde o aperfeiçoamento da semiologia neurológica à relativa à saúde mental, bem como mostrou aprimorar a colaboração interprofissional. **Conclusão:** constatou-se que o roleplay é uma ferramenta eficaz na educação médica e na prática clínica subsequente, podendo ser uma ferramenta promissora para o aperfeiçoamento do ensino de semiologia.

Palavras-chave: Roleplay. Educação Médica. Medicina Clínica.